

Assunto: Fwd: Enc: Res: Protocolo Ouvidoria Geral Nº 12594/2009

De: bichara bichara <bichara@aepet.org.br>

Data: 20/10/2014 13:16

Para: aepet aepet <aepet@aepet.org.br>

Margareth este texto do sotoma também deverá fazer parte da coletânea que ver esta pesquisando

Grato

----- Mensagem encaminhada -----

De: "Henrique Sotoma" <hsotoma@yahoo.com.br>

Data: 18/10/2014 18:31

Assunto: Enc: Res: Protocolo Ouvidoria Geral Nº 12594/2009

Para: "bichara@aepet.org.br" <bichara@aepet.org.br>

Cc:

Bichara,

Segue a carta que foi enviada em maio de 2012 e que o jornalista ficou de catalogar e publicar(?) novamente junto com outros assuntos discutidos na nossa última reunião ocorrida em 14/10/2014; observo que o documento foi publicado num numero especial do AEPET Noticias; só não sei em qual numero!

Sds, Sotoma

----- Mensagem encaminhada -----

De: Henrique Sotoma <hsotoma@yahoo.com.br>

Para: Silvio Sinedino <sinedino@yahoo.com>

Enviadas: Sexta-feira, 11 de Maio de 2012 15:39

Assunto: Enc: Res: Protocolo Ouvidoria Geral Nº 12594/2009

Sinedino,

Segue a minha última mensagem cobrando uma resposta da replica realizada em cima da primeira resposta (que levou dezenove meses!).

Observe que tem todo o historico de cobrança da replica que realizei e que não me foi dada uma resposta.

Tenho também todo o historico da primeiro correio de 2009,mas tenho que

procurar nos meus e-mails; vai ficar para depois que eu voltar.

----- Mensagem encaminhada -----

De: "sotoma@petrobras.com.br" <sotoma@petrobras.com.br>

Para: hsotoma@yahoo.com.br

Enviadas: Segunda-feira, 2 de Abril de 2012 11:02

Assunto: Enc: Res: Protocolo Ouvidoria Geral Nº 12594/2009

----- Repassado por Henrique Sotoma/BRA/Petrobras em 02/04/2012 11:01 -----De: Henrique Sotoma/BRA/PetrobrasPara: OUIDORIA-GERAL TD/BRA/Petrobras@Petrobras, Paulo Otto von Sperling/BRA/Petrobras@Petrobras, Luiz Claudio Schleder Sampaio de Almeida/BRA/Petrobras@Petrobras, Isabel Pinto Barros da Silva - PrestServ/BRA/Petrobras@PetrobrasData: 02/04/2012 11:01Assunto: Enc: Res: Protocolo Ouvidoria Geral Nº 12594/2009

Prezados, Lá se foram dez meses desde o início deste pedido; até quando essa situação vai perdurar? Se a Direção da Petrobras não quer ouvir o que os seus funcionários falam, é preferível que passe um informe aos seus funcionários, **esclarecendo para não ficarem gastando HH para fazer tais perguntas e cobrando respostas. Até lá, fico aguardando uma resposta sobre o protocolo indicado.**

Sds, Henrique Sotoma (Matr.: 009890-2) ----- Repassado por Henrique Sotoma/BRA/Petrobras em 02/04/2012 10:55 -----De: Henrique Sotoma/BRA/PetrobrasPara: OUIDORIA-GERAL TD/BRA/Petrobras@PetrobrasCc: Paulo Otto von Sperling/BRA/Petrobras@Petrobras, Luiz Claudio Schleder Sampaio de Almeida/BRA/Petrobras@Petrobras, Isabel Pinto Barros da Silva - PrestServ/BRA/Petrobras@PetrobrasData: 09/02/2012 09:28Assunto: Enc: Res: Protocolo Ouvidoria Geral Nº 12594/2009

Ao responsável pela Ouvidoria, Afinal, quando vou receber uma resposta? Fará 8 meses e nenhuma palavra por parte da Ouvidoria. Incrível! Este será um dos primeiros assuntos a ser levado ao CA pelo representante eleito pelos empregados. Continuo aguardando.

Sds, Henrique Sotoma (Matr.: 009890-2) ----- Repassado por Henrique Sotoma/BRA/Petrobras em 09/02/2012 09:22 -----De: Henrique Sotoma/BRA/PetrobrasPara: OUIDORIA-GERAL TD/BRA/Petrobras@PetrobrasData: 20/12/2011 08:39Assunto: Enc: Res: Protocolo Ouvidoria Geral Nº 12594/2009

Ouvidoria, Continuo aguardando uma resposta.

Sds, Henrique Sotoma (Matr.: 009890-2) ----- Repassado por Henrique Sotoma/BRA/Petrobras em 20/12/2011 08:36 -----De: Henrique Sotoma/BRA/PetrobrasPara: Paulo Otto von Sperling/BRA/Petrobras@Petrobras, Luiz Claudio Schleder Sampaio de Almeida/BRA/Petrobras@Petrobras, Isabel Pinto Barros da Silva - PrestServ/BRA/Petrobras@PetrobrasData: 03/11/2011 10:55Assunto: Enc: Res: Protocolo Ouvidoria Geral Nº 12594/2009

Aos colegas da Ouvidoria, É possível os senhores darem um tratamento efetivo e prático no sentido de obter uma resposta dos responsáveis? Ou vou ter que aguardar outros 19 meses para obter uma resposta?

Sds, Henrique Sotoma (Matr.: 009890-2) ----- Repassado por Henrique Sotoma/BRA/Petrobras em 01/11/2011 17:10 -----De: Henrique Sotoma/BRA/PetrobrasPara: OUIDORIA-GERAL TD/BRA/Petrobras@PetrobrasCc: Isabel Pinto Barros da Silva - PrestServ/BRA/Petrobras@PetrobrasData: 07/10/2011 11:11Assunto: Enc: Res: Protocolo Ouvidoria Geral Nº 12594/2009

Ao responsável pela Ouvidoria da Petrobras, Já se passaram 4 meses e não obtive um retorno com as dúvidas respondidas; **a Ouvidoria não tem forças ou moral para exigir dos responsáveis uma resposta?** Será que devo apelar ao MPF? A Petrobras fala em Imagem e Transparência, mas parece que o Código de Ética só vale para os subalternos.

Sds, Sotoma ----- Repassado por Henrique Sotoma/BRA/Petrobras em 07/10/2011 10:56 -----De: Henrique Sotoma/BRA/PetrobrasPara: OUIDORIA-GERAL TD/BRA/Petrobras@Petrobras, atend03.ouvidoria, OUIDORIA-GERAL TD/BRA/Petrobras@PetrobrasCc: Isabella Pinto Barros da Silva - PrestServ/BRA/Petrobras@PetrobrasData: 02/09/2011 14:51Assunto: Enc: Res: Protocolo Ouvidoria Geral Nº 12594/2009

Ouvidoria, Até o momento não recebi uma resposta sobre o e-mail enviado em 30/05/2011. Os responsáveis não são cobrados?

Sds, Henrique Sotoma (Matr.: 009890-2) ----- Repassado por Henrique Sotoma/BRA/Petrobras em 02/09/2011 14:43 -----De: Henrique Sotoma/BRA/PetrobrasPara: atend03.ouvidoria@petrobras.com.br, OUIDORIA-GERAL TD/BRA/Petrobras@PetrobrasCc: Isabella Pinto Barros da Silva - PrestServ/BRA/Petrobras@PetrobrasData: 11/08/2011 16:25Assunto: Enc: Res: Protocolo Ouvidoria Geral Nº 12594/2009

Ouvidoria, Já se passaram mais de dois meses e até o momento não recebi uma resposta! É de se supor que a própria Ouvidoria carece de uma GESTÃO que seja condizente com o porte de uma empresa como a Petrobras. Afinal, a Ouvidoria não tem forças para cobrar dos responsáveis uma resposta? Continuo

aguardando. Sds, Henrique SOTOMA (Matr.:009890-2)----- Repassado por Henrique Sotoma/BRA/Petrobras em 11/08/2011 16:17 -----De: Henrique Sotoma/BRA/PetrobrasPara: atend03.ouvidoria@petrobras.com.br, OUVIDORIA-GERAL TD/BRA /Petrobras@PetrobrasCc: Isabella Pinto Barros da Silva - PrestServ/BRA/Petrobras@PetrobrasData: 18/07/2011 10:01Assunto: Enc: Res: Protocolo Ouvidoria Geral Nº 12594/2009

Prezados colegas da Ouvidoria, Continuo aguardando uma resposta; impressiona que um assunto tão importante e que já foi exaustivamente estudada **nos 19 meses que levaram para dar a primeira resposta**, não se consegue uma resposta rápida. Essa demora está levando muita gente a tirar conclusões apressadas e desfavoráveis à Direção da Petrobras. **Sds, Henrique SOTOMA (Matr.:009890-2)**-----

Repassado por Henrique Sotoma/BRA/Petrobras em 18/07/2011 09:50 -----De: Henrique Sotoma/BRA/PetrobrasPara: atend03.ouvidoria@petrobras.com.br, OUVIDORIA-GERAL TD/BRA/Petrobras@PetrobrasCc: Isabella Pinto Barros da Silva - PrestServ/BRA/Petrobras@PetrobrasData: 21/06/2011 17:02Assunto: Enc: Res: Protocolo Ouvidoria Geral Nº 12594/2009

Prezado responsável pela Ouvidoria, Até o momento **não recebi** a resposta referente ao correio abaixo; será que vai levar outros **19 meses** para ser respondida? **Sds, Henrique SOTOMA (Matr.:009890-2)**-----

Repassado por Henrique Sotoma/BRA/Petrobras em 21/06/2011 16:57 -----De: Henrique Sotoma/BRA/PetrobrasPara: atend03.ouvidoria@petrobras.com.br, OUVIDORIA-GERAL TD/BRA /Petrobras@PetrobrasCc: Isabella Pinto Barros da Silva - PrestServ/BRA/Petrobras@PetrobrasData: 30/05/2011 10:03Assunto: Enc: Res: Protocolo Ouvidoria Geral Nº 12594/2009

Aguardo uma resposta. Data: 29/05/2011 15:40 Assunto: Res: Protocolo Ouvidoria Geral Nº 12594/2009

Para: Ouvidoria Assessoria, Sobre a resposta recebida em **16/05/2011** relativa ao meu e-mail enviado em **14/09/2009** que levou **19 meses** para ser respondida pelo setor competente, tomo a liberdade de fazer alguns comentários que julgo pertinentes. Ver abaixo de cada texto com a indicação Sotoma. Espero que a **resposta seja dada num tempo curto**, uma vez que a matéria já foi estudada e discutida pela Diretoria da Petrobras quando da decisão de contratação da UOP. O fato de estar retornando ao assunto é porque considero o questionamento importante, pois o patrimônio humano e material envolvido é da Petrobras e não da atual Diretoria. O CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL (CEP-CONFEA/CREA) e também como engenheiro desta empresa não me permitem ficar calado diante de fatos que colocam a Cia. em risco; se outros profissionais não levantaram o problema foi (e continua sendo) devido ao medo de sofrerem assedio moral (como tem ocorrido) como represália. Infelizmente, quando o poder político aliado ao egoísmo adicionado do excesso de confiança se sobrepõem à técnica em qualquer empresa, esta tende a cair num buraco tão profundo quanto o poço do pré-sal. Isso é péssimo para a Petrobras e para o Brasil como um todo. Fica aí um desabafo. Mais uma vez, muito obrigado pela atenção e fico no **aguardo de uma resposta.** **Sds, Henrique SOTOMA (Matr.:009890-2)** Ouvidoria Assessoria --- **16/05/2011 11:03:06** --- Prezado Henrique Sotoma, Em atenção à demanda encaminhada a esta Ouvidoria Geral, segue abaixo resposta De: Ouvidoria Assessoria Para: Henrique Sotoma/BRA /Petrobras@Petrobras Data: **16/05/2011 11:03** Assunto: Protocolo Ouvidoria Geral Nº 12594/2009 Enviado por: Isabella Pinto Barros da Silva -

PrestServ-----Prezado Henrique Sotoma, Em atenção à demanda encaminhada a esta Ouvidoria Geral, segue abaixo resposta por escrito do setor competente: **Sotoma: Ficarei grato se a Ouvidoria informar-me o nome do setor competente.** "As refinarias Premium destinam-se à produzir derivados combustíveis de alta qualidade (baixo teor de enxofre e alta qualidade atendendo as mais rigorosas especificações internacionais) pelo processamento de petróleo nacional. A localização dos empreendimentos foi feita com base em estudos técnicos detalhados que indicaram que o Maranhão e o Ceará apresentavam as condições necessárias para a sua implantação. **Sotoma: Onde encontrar os "estudos técnicos" realizados?** A refinaria Premium I terá capacidade para processar 600 mil bpd de petróleo, enquanto que a Premium II processará 300 mil bpd. Refinaria Premium I : Início de operação da 1ª fase previsto para 2014 e a segunda em 2016 Refinaria Premium II : Início de operação em 2017 O contrato engloba, além dos projetos básicos, também o FEED, que suportará a contratação da fase IV – EPC e que, apesar de ser responsabilidade da contratada, será executado por

empresas brasileiras, por determinação da Diretoria Executiva, de tal forma a garantir agregação de conhecimento e utilização da engenharia nacional. Salientamos ainda a intensa participação da área de ENGENHARIA da PETROBRAS na definição dos requisitos contratuais para o FEED, com o uso de toda sua experiência em desenvolvimento de projetos de detalhamento, construção e montagem. A PETROBRAS já dispõe de tecnologias proprietárias patenteadas equivalentes às que serão fornecidas para os projetos das Refinarias Premium - evidenciadas nos projetos realizados para a RNEST e o COMPERJ, cabendo tão somente uma fase de Projeto Conceitual e a completa realização dos Básicos, pelo porte das unidades ainda não projetadas pela Petrobras. Portanto, não se trata de ter ou não competência. **Sotoma: Se temos tecnologias patenteadas equivalentes às que serão fornecidas para os projetos das Refinarias Premium, por que não fazer uma refinaria do porte que temos capacidade de executá-la sem a necessidade de contratá-los? Era a chance de a Petrobras treinar as dezenas de novos profissionais que estão entrando na Cia. Após essas duas refinarias, quando a Petrobras fará uma nova? Quando os novos profissionais tiverem se aposentado? A Cia. nunca conseguirá inovar mantendo essa política de contratação de execução de projetos básicos.** Por outro lado, sabemos da complexidade de um empreendimento que envolve a construção de uma refinaria completa. E nesse contexto, a pulverização dos projetos básicos dos diferentes processos por diversos projetistas e licenciadores pode levar a grandes dificuldades de integração dos projetos individuais, com ônus para a qualidade e prazo de consecução do empreendimento, com reflexos no custo total final – um desafio enfrentado hoje nos empreendimentos da Companhia. Assim os básicos "on-site" e todo o intramuros serão realizados por empresas, com experiência em projetos de refinarias completas, com a garantia de integração de todo o escopo, sendo o "FEED" e o "detalhamento" realizados obrigatoriamente no Brasil, sob sua supervisão. **Sotoma: Pelo menos a Ouvidoria está concordando comigo que o problema da Petrobras está na área de Gestão, Planejamento e Coordenação.** O critério para a escolha da empresa considerou a competência técnica, o domínio do maior número de tecnologias - principalmente as de hidrorrefino, e a comprovada realização de projetos do porte dos trens de 300.000 bpd das Premium, podendo ser subcontratadas as demais tecnologias, sendo a empresa sempre responsável por todo o projeto, com foco na integração e otimização da refinaria como um todo. **Sotoma: Por que a Petrobras não considerou a competência técnica dos seus profissionais para realizar uma refinaria de menor porte? Estamos dobrando a capacidade de refino da Petrobras. Por que fazer duas refinarias do porte que foram contratadas?** É importante ressaltar a participação decisiva da Engenharia Básica do CENPES na escolha das empresas e na análise técnica dos projetos apresentados, com avaliação das soluções e operabilidade das propostas. Após a escolha e contratação da empresa para executar/coordenar todo o conjunto de projetos básicos, a participação do CENPES continua, com a presença de técnicos neste momento, ou nas instalações da projetista acompanhando os projetos, ou comentando os documentos gerados, agregando qualidade aos mesmos. **Sotoma: Creio ser muito difícil aos profissionais realizarem comentários uma vez que as empresas foram contratadas devido a sua competência técnica e os nossos profissionais ficarão com receio de que qualquer comentário significará adicional de custo ; além disso, a qualidade do projeto já foi estabelecido conforme dito adiante.** Se houver atrasos de entrega por parte da empresa UOP, ela pagará alguma multa? Essa estratégia, além de atender aos prazos e qualidade estabelecidos, também possibilitará à Petrobras a oportunidade de comparar as práticas e os critérios de projeto usados pela PETROBRAS com os que vêm sendo usados por grandes projetistas internacionais. A estratégia permitirá a utilização de projetos básicos similares existentes como ponto de partida para o desenvolvimento dos novos projetos, bem como um menor grau de customização dos equipamentos e sistemas. Com isto, a definição das especificações buscará se aproximar o máximo possível dos padrões

internacionais. Quanto aos aspectos de "conformidade legal" estes continuarão a ser obedecidos como sempre foram pela Petrobras. Sotoma: Realmente, para a Diretoria da Petrobras o prazo é mais importante do que o planejamento e a Diretoria também considera que os custos de projetos utilizando as Normas Petrobras são exagerados e por isso foram liberados para que as projetistas utilizem os seus próprios critérios. Voltamos ao início da década de 1960 e 1970 quando a Petrobras contratava as projetistas internacionais para a execução de projetos básicos e até de detalhamento. Com a experiência adquirida e, posteriormente, com a experiência em operação, os seus técnicos iniciaram a elaboração das normas técnicas internas incorporando as boas práticas de operação, manutenção e tempo de vida útil dos equipamentos considerados críticos numa unidade de processo e que passaram a ser uma referência para muitas projetistas. É importante observar que este corpo técnico da Petrobras é reconhecido no exterior através de vários prêmios já recebidos pela Cia. (OTC entre outros) e este reconhecimento externo não é acompanhado pela própria Petrobras. É lamentável esse retrocesso. A meu ver foi uma decisão temerária, podendo levar o empreendimento a um risco de não chegar ao fim com grandes prejuízos para a Cia. O prazo estabelecido para o empreendimento é aquele que está definido no PN 2010/2014 e foi fixado por ser adequado à estratégia prevista para a implantação do empreendimento." Sotoma: Um prazo bastante otimista; parece que não tiramos nenhuma lição em relação aos projetos da RNEST, COMPERJ e de outras unidades de processo em andamento nas refinarias existentes. Sem mais, ficamos a disposição no que seja necessário. Abraços, Ouvidoria Geral da Petrobras

De: "sotoma@petrobras.com.br" <sotoma@petrobras.com.br>

Enviadas: Segunda-feira, 16 de Maio de 2011 13:59:35

Assunto: Re: Protocolo Ouvidoria Geral Nº 12594/2009

Colegas,

Para seu conhecimento; observo que a resposta se refere a uma carta enviada à Ouvidoria da Petrobras em 14/09/2009 (veja o e-mail colada abaixo da resposta) e somente hoje recebi a resposta. Aceito comentários sobre os questionamentos levantados e também da resposta recebida.

Sds, Sotoma

▼ Ouvidoria Assessoria---16/05/2011 11:03:06---Prezado Henrique Sotoma, Em atenção à demanda encaminhada a esta Ouvidoria Geral, segue abaixo resp

De: Ouvidoria Assessoria
Para: Henrique Sotoma/BRA/Petrobras@Petrobras
Data: 16/05/2011 11:03
Assunto: Protocolo Ouvidoria Geral Nº 12594/2009
Enviado por: Isabella Pinto Barros da Silva - PrestServ

"As refinarias Premium destinam-se à produzir derivados combustíveis de alta qualidade (baixo teor de enxofre e alta qualidade atendendo as mais rigorosas especificações internacionais) pelo processamento de petróleo nacional. A localização dos empreendimentos foi feita com base em estudos técnicos detalhados que indicaram que o Maranhão e o Ceará apresentavam as condições necessárias para a sua implantação.

A refinaria Premium I terá capacidade para processar 600 mil bpd de petróleo, enquanto que a Premium II processará 300 mil bpd.

Refinaria Premium I : Início de operação da 1º fase previsto para 2014 e a segunda em 2016

Refinaria Premium II : Início de operação em 2017

O contrato engloba, além dos projetos básicos, também o FEED, que suportará a contratação da fase IV – EPC e que, apesar de ser responsabilidade da contratada, será executado por empresas brasileiras, por determinação da Diretoria Executiva, de tal forma a garantir agregação de conhecimento e utilização da engenharia nacional. Salientamos ainda a intensa participação da área de ENGENHARIA da PETROBRAS na definição dos requisitos contratuais para o FEED, com o uso de toda sua experiência em desenvolvimento de projetos de detalhamento, construção e montagem.

A PETROBRAS já dispõe de tecnologias proprietárias patenteadas equivalentes às que serão fornecidas para os projetos das Refinarias Premium - evidenciadas nos projetos realizados para a RNEST e o COMPERJ, cabendo tão somente uma fase de Projeto Conceitual e a completa realização dos Básicos, pelo porte das unidades ainda não projetadas pela Petrobras. Portanto, não se trata de ter ou não competência. Por outro lado, sabemos da complexidade de um empreendimento que envolve a construção de uma refinaria completa. E nesse contexto, a pulverização dos projetos básicos dos diferentes processos por diversos projetistas e licenciadores pode levar a grandes dificuldades de integração dos projetos individuais, com ônus para a qualidade e prazo de consecução do empreendimento, com reflexos no custo total final – um desafio enfrentado hoje nos empreendimentos da Companhia. Assim os básicos "on-site" e todo o intramuros serão realizados por empresas, com experiência em projetos de refinarias completas, com a garantia de integração de todo o escopo, sendo o "FEED" e o "detalhamento" realizados obrigatoriamente no Brasil, sob sua supervisão.

O critério para a escolha da empresa considerou a competência técnica, o domínio do maior número de tecnologias - principalmente as de hidrorrefino, e a comprovada realização de projetos do porte dos trens de 300.000 bpd das Premium, podendo ser subcontratadas as demais tecnologias, sendo a empresa sempre responsável por todo o projeto, com foco na integração e otimização da refinaria como um todo. É importante ressaltar a participação decisiva da Engenharia Básica do CENPES na escolha das empresas e na análise técnica dos projetos apresentados, com avaliação das soluções e operabilidade das propostas. Após a escolha e contratação da empresa para executar/coordenar todo o conjunto de projetos básicos, a participação do CENPES continua, com a presença de técnicos neste momento, ou nas instalações da projetista acompanhando os projetos, ou comentando os documentos gerados, agregando qualidade aos mesmos.

Essa estratégia, além de atender aos prazos e qualidade estabelecidos,

também possibilitará à Petrobras a oportunidade de comparar as práticas e os critérios de projeto usados pela PETROBRAS com os que vêm sendo usados por grandes projetistas internacionais. A estratégia permitirá a utilização de projetos básicos similares existentes como ponto de partida para o desenvolvimento dos novos projetos, bem como um menor grau de customização dos equipamentos e sistemas. Com isto, a definição das especificações buscará se aproximar o máximo possível dos padrões internacionais. Quanto aos aspectos de "conformidade legal" estes continuarão a ser obedecidos como sempre foram pela Petrobras.

O prazo estabelecido para o empreendimento é aquele que está definido no PN 2010/2014 e foi fixado por ser adequado à estratégia prevista para a implantação do empreendimento."

Sem mais, ficamos a disposição no que seja necessário.

Abraços,

Ouvidoria Geral da Petrobras

Para
cc
Assunto

**Ao ilustre Presidente da PETROBRAS S.A.
SR. Jose Sergio Gabrielli**

É com um certo misto de estupefação que me dirijo à sua pessoa não para falar sobre o programa OTIMIZAR,mas sim, sobre as refinarias Premium I e II,mas que se encaixam naquele programa.

No início do corrente mes fomos informados pela Unidade de Negocios(UN) da área de Abastecimento que o Projeto Básico dos OFF-SITES (Intra-muros) das Refinarias Premium I e II serão totalmente contratadas de uma empresa estrangeira. Apesar de não estar participando desses projetos,confesso que fiquei surpreso com essa decisão gerencial. Coversando com profissionais de várias especialidades,notei uma certa contrariedade por parte dos mesmos,pois,não ficou esclarecido quais os motivos para a tomada dessa decisão.

Sr. Presidente,eu trabalho há muitos anos na área de projetos de transferência e estocagem de produtos e de unidades auxiliares para suprir as unidades de processo para que estas funcionem da melhor forma possível,aliando a qualidade dos projetos com a segurança industrial e ambiental;além disso, há varios outros profissionais que atuam na área de Tratamento de Águas, Tratamento de Efluentes, Tocha, Segurança, Instrumentação, Ar Comprimido,etc,etc e, todos nós sabemos das dificuldades de levar a cabo a execução de projeto de modo a satisfazer custos e prazos conforme deseja a UN. Nós que atuamos na execução de projetos, somos uma equipe que tem a maior boa vontade em ajudar a Petrobras a vencer os desafios que a Empresa tem pela frente. **O grande fator é que todos os profissionais atuam em vários projetos simultaneamente e todos com um determinado prazo para finalizá-los. Um outro grande fator de perda de carga na elaboração de projetos reside na falta de definição de dados concretos para**

a elaboração dos projetos.

Sr. Presidente, o Brasil necessita de empregos para os milhares de jovens que saem das escolas técnicas, universidades, PROMINP, etc, e onde estão as vagas promissoras de trabalho? Muitas delas estão nos projetos a serem realizados para a Petrobras. Por quê contratar empresas estrangeiras para desenvolvê-las? Por quê não executá-las dentro da Petrobras de modo que os jovens profissionais que hoje estão entrando nesta grande empresa adquiram experiências? Ou, por quê não executar internamente no Brasil? Enfim, são várias as perguntas que podem ser realizadas, mas **o objetivo desta é de ordem técnico-gerencial e que eu gostaria de vê-las respondidas.**

- 1) Qual o objetivo das refinarias Premium I e II? Por quê foram escolhidos os locais já divulgados e de conhecimento de todos?
- 2) Qual é a capacidade de refino de cada refinaria?
- 3) Qual é o prazo previsto para cada refinaria entrar em operação?
- 4) **Quais os motivos** que levaram a Direção da Petrobras a tomar a decisão de **contratar empresas estrangeiras para a execução dos projetos básicos dos off-sites (intra-muros)?**
- 5) As Divisões de Engenharia da ENGENHARIA **não tem competência técnica para satisfazer as exigências técnicas da Unidade de Negócios?** Não consegue realizá-los no prazo pretendido pela UN? Por quê não as tem? **Como se chegou a essa conclusão?**
- 6) Observo que **se não temos competência técnica para executá-los** com exigências técnicas e prazo, **não tem nenhum sentido estarmos fiscalizando, certo?**
- 7) A UN tem confiança nas empresas estrangeiras (muitas delas tem mestres e doutores, mas não possuem a experiência prática de fazer engenharia) de que estes farão o projeto com as exigências previstas e no prazo estipulado? Como assim?
- 8) **As empresas estrangeiras vão seguir as orientações das normas Petrobras e da ABNT** e das recomendações dos órgãos estaduais dos respectivos locais?
- 9) Para a Diretoria da Petrobras, o prazo de execução da obra prevalece sobre aquele de execução do projeto básico?

Os grandes fatores que influem nos nossos prazos e custos se resumem em tres itens: **PLANEJAMENTO, GESTÃO e COORDENAÇÃO.**

Sr. Presidente, tendo as respostas oficiais dos questionamentos acima, acredito que eu e todos os demais profissionais que estavam atuando nesses projetos se sentirão aliviados em saber que a Diretoria tomou sua decisão em dados e fatos concretos e não mais questionarão a decisão tomada, uma vez que que estarão "alheios" ao assunto.

Nada como **uma boa comunicação e troca de ideias entre todos os envolvidos** para saber **onde residem os obstáculos** para alcançar os objetivos propostos e, a partir daí trabalhar com um planejamento adequado e satisfatório para todos.

O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA!

Muito obrigado pela atenção e fico no aguardo de uma resposta.